

# Acesso a dados na Ciência da Informação: um estudo nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP campus de Marília

Amanda Garcia Gomes

Dayane de Oliveira Martins

Paulo George Miranda Martins

Natally Adriely Barbosa de Oliveira

Ricardo César Gonçalves Sant'Ana

**Como citar:** GOMES, Amanda Garcia *et. al.*. Acesso a dados na Ciência da Informação: um estudo nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP campus de Marília. *In*: MOREIRA, Fábio Mosso *et. al.* (org.). Transversalidade e verticalidade na Ciência da Informação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.147-166. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-613-8.p147-166>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

# CAPÍTULO 8

## ACESSO A DADOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNESP CAMPUS DE MARÍLIA

*Amanda Garcia Gomes<sup>1</sup>, Dayane de Oliveira Martins<sup>2</sup>,  
Paulo George Miranda Martins<sup>3</sup>, Natally Adriely Barbosa de Oliveira<sup>4</sup> e  
Ricardo César Gonçalves Sant'Ana<sup>5</sup>*

### INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a criação de ambientes informacionais digitais intensificou a geração e o

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: [garcia.gomes@unesp.br](mailto:garcia.gomes@unesp.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3110-4040>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0294326933638927>.

<sup>2</sup> Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: [dayane.martins@unesp.br](mailto:dayane.martins@unesp.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2699882287807808>.

<sup>3</sup> Doutorando em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: [paulo.george@unesp.br](mailto:paulo.george@unesp.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3922-5069>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8833192447807161>.

<sup>4</sup> Mestranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: [natally.oliveira@unesp.br](mailto:natally.oliveira@unesp.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2430851214678339>.

<sup>5</sup> Doutor em Ciência da Informação. Professor na Universidade Estadual Paulista – UNESP. E-mail: [ricardo.santana@unesp.br](mailto:ricardo.santana@unesp.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1387-4519>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1022660730972320>.

acesso a dados, que passaram a ser coletados, produzidos e armazenados em grande volume, variedade e velocidade (Big Data).

Os ambientes informacionais digitais são caracterizados por um volume crescente na geração de dados, no uso de informações e no armazenamento de recursos. Este volume requer um tratamento específico que otimize a utilização dos recursos, facilite o intercâmbio de dados, oportunize a interoperabilidade entre sistemas, garanta a consistência, a preservação dos dados armazenados e, de modo especial, ofereça eficiência na localização da informação desejada e na recuperação do recurso escolhido (Santos; Simionato; Arakaki, 2014).

A partir da criação de novos métodos e técnicas decorrentes da evolução das TIC, percebe-se uma transformação no tratamento de dados, que passa por uma mudança tanto quantitativa e quanto qualitativa, uma vez que é possível processar mais dados em menos tempo, bem como aplicar técnicas sofisticadas a este processamento, a fim de obter informações mais precisas por meio dos dados acessados (Doneda, 2021).

Assim, a crescente incorporação de tecnologias para resolução de problemas cotidianos e para o tratamento do volume de dados produzidos são fatores instigantes sobre potencialidades e desafios da utilização dos dados. O desenvolvimento de recursos tecnológicos podem contribuir para o uso e acesso aos dados em diferentes contextos, pois os ambientes informacionais digitais são mutáveis e podem gerar dados distintos.

Na busca de soluções para os problemas informacionais da sociedade, as pesquisas em Ciência da Informação (CI) tem incluído debates sobre como transformar a imensa massa de dados operacionais disponíveis diariamente, em informações consistentes que permitam a tomada de decisões e agreguem valor às atividades e aos negócios (Santos; Vidotti, 2009).

O potencial de uso dos dados é ampliado quando se aplica técnicas de processamento aliado aos estudos sobre os requisitos necessários para a disponibilização em ambientes informacionais digitais. Em cenários com alta disponibilidade de dados surge a necessidade de uma estrutura básica para ao menos contextualizar os momentos, as características e os requisitos bem como fatores, tomando como elemento central os dados (Sant'Ana, 2016).

A definição de dados não é consensual, existindo diferentes descrições pelas áreas da ciência. Diante da área da CI, esta pesquisa optou pela definição de dado como um elemento formado por signo ou conjunto finito de signos que não contém, intrinsecamente, um componente semântico, mas somente elementos sintáticos (Santos; Sant'Ana, 2013). Nesta definição, os dados são compostos pela tríade entidade, atributo e valor (e,a,v), podendo ser estruturados por entidade e atributo (e,a), sendo identificados por meio da granularidade mais fina de determinado contexto, oportunidade em que a tríade se forma por meio do valor (v) (Santos; Sant'Ana, 2013).

Nesses termos, a tríade é composta por um conjunto mínimo de símbolos que pode ser tomado como uma unidade de conteúdo, sendo necessário ser identificado o contexto a que pertence (Santos; Sant'Ana, 2013). Para Cunha e Cavalcanti (2008, p.112) o dado é “[...] a menor representação convencional e fundamental de uma informação (fato, noção, objeto, nome próprio, número, estatística, etc.) sob forma analógica ou digital”, ensejando na necessidade da CI rever e/ou ampliar seu quadro referencial sobre as possibilidades interpretativas acerca do conceito de dado, ante sua relação com a informação (Santos; Sant'ana, 2013).

A informação, por sua vez, é mais abrangente que o dado, chegando ao limiar da cognição, a partir do contexto em que está inserida (Doneda, 2021). Ainda segundo Doneda (2021, p. 140) “[...] sem aludir ao seu significado, na informação, já se pressupõe a depuração de seu conteúdo - daí que a informação carrega em si também um sentido instrumental, no sentido de redução de um estado de incerteza”. O conhecimento, por fim, é entendido como a aplicação e o uso produtivo da informação (Boisot, 1998).

A partir da compreensão da CI como área de pesquisa situada no campo das ciências sociais que busca soluções para responder à necessidade informacional da sociedade (Le Coadic, 1996), as produções científicas desta área buscam a investigação de metodologias e instrumentos para armazenar, descrever, recuperar, preservar, disseminar a informação nos diferentes contextos.

Sant'Ana (2016) destaca que, o papel da área no estudo e na proposta de soluções no processo de acesso a dados, qual seja, o de oferecer um arcabouço teórico capaz de auxiliar na construção de um novo cenário, propondo novos caminhos para que os usuários possam acessar, utilizar e compreender como seus dados são acessados, em conjunto com outras áreas como a Ciência da Computação e a Matemática. Assim, é possível vislumbrar a redução da assimetria informacional que pode surgir entre os que detêm dados e os que deles precisam.

Percebe-se que, os estudos da CI devem ter por objeto de estudo o acesso a dados, uma vez que a área “[...] se relaciona com o corpo de conhecimentos relativos à produção, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação” (Borko, 1968, p. 3, tradução nossa).

Os estudos da CI podem e devem contribuir para que o acesso e uso constante de dados seja realizado da maneira mais responsável possível, procurando identificar e estudar os fatores e as características do Ciclo de Vida dos Dados (CVD), oportunizando o equilíbrio entre os atores envolvidos do processo de tratamento de dados, otimizando o uso dos dados e, em especial, dar a efetiva ciência ao usuário, quando seus dados forem coletados (Sant'ana, 2016).

Diante deste cenário, esta pesquisa tem como objetivo identificar a presença do termo de “acesso a dados” nas dissertações defendidas entre os anos de 2001 a 2023 do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília nas linhas de pesquisa Informação e Tecnologia, Produção e Organização da Informação e Gestão, Mediação e Uso da Informação.

Para a observação das produções científicas no campo da Ciência da Informação sobre o acesso a dados, optou-se por investigar um contexto de pesquisa e de ensino na área, sendo assim, foi selecionado o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (PPGCI/UNESP). A justificativa da seleção foi motivada por ser um programa de excelência com conceito CAPES 7, e ainda pelo progra-

ma possuir três linhas de pesquisa que podem abranger a temática sobre acesso a dados.

Ressalta-se que, a pesquisa ora apresentada é apenas uma parte de um trabalho, ainda em andamento, que pretende contemplar maior amplitude das análises, dada a completude da temática abordada. Espera-se que esta pesquisa contribua no desenvolvimento de novos estudos, ampliando a convergência e novas possibilidades de interdisciplinaridade entre as áreas com que a CI tem potencial de se relacionar e interagir.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como exploratória, uma vez que se buscou a extração de termo específico (Gil, 2002), nas dissertações de Mestrado do PPGCI/UNESP coletadas no Repositório Institucional. O termo de busca adotado para a pesquisa, nos arquivos recuperados, foi o “acesso a dados”, sendo utilizado para extração de termo, análise e tratamento dos dados coletados o aplicativo R em sua versão 4.3.1., com as bibliotecas “*pdftools*” e “*ggplot2*”. O termo acesso a dados foi extraído dos arquivos no formato *Portable Document Format* (PDF), utilizando-se a biblioteca “*pdftools*”, sendo os dados tratados e armazenados em arquivo no formato “.xlsx” estruturado, o que possibilita exportar para o aplicativo R e, posterior visualização gráfica dos resultados.

A organização dos textos ocorreu considerando a atribuição da linha de pesquisa na qual a dissertação foi produzida. Destaca-se que não foi possível utilizar a descrição das linhas e do programa de acordo com suas épocas dos textos analisados, mantendo-se, para efeito desta análise, os textos atuais.

O acesso aos dados primários, associado ao uso de aplicações com capacidade de análise de grandes conjuntos de dados, segundo Sant’Ana e Rodrigues (2013), favorece a construção de uma visualização mais próxima possível dos valores originais representados, evitando falhas de interpreta-

ção e permitindo caminhos variados no processo de análise, possibilitando máxima otimização de uso dos dados.

## COLETA DE DADOS

A partir de consulta realizada no sítio do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação foi possível coletar as dissertações no Repositório Institucional da UNESP. Foi realizado o download dos arquivos que estão disponibilizados no formato PDF na coleção de dissertação, destaca-se que não há possibilidade de recuperação dos documentos por linha de pesquisa, sendo necessário a organização manual.

Os documentos coletados são relativos ao período de 2001 a 2023 que, inicialmente, resultaram em 305 arquivos. Contudo, foi identificado que 2 arquivos pertenciam à coleção de doutorado, ano de 2023, portanto foram excluídos, totalizando 303 arquivos para serem analisados, de mestrado. O Quadro 1 exibe a quantidade de arquivos recuperados correspondente ao ano de defesa.

Quadro 1 – Arquivos recuperados

| Ano  | Textos | Ano  | Textos |
|------|--------|------|--------|
| 2001 | 3      | 2013 | 19     |
| 2002 | 4      | 2014 | 15     |
| 2003 | 1      | 2015 | 16     |
| 2004 | 4      | 2016 | 17     |
| 2005 | 11     | 2017 | 22     |
| 2006 | 9      | 2018 | 24     |
| 2007 | 5      | 2019 | 18     |
| 2008 | 15     | 2020 | 14     |
| 2009 | 12     | 2021 | 15     |
| 2010 | 15     | 2022 | 25     |
| 2011 | 7      | 2023 | 13     |
| 2012 | 19     | -    | -      |

Fonte: Autores (Dados coletados em julho de 2023).

Por conseguinte, os arquivos baixados foram organizados de acordo com a atribuição da linha de pesquisa designada ao documento na folha de rosto da dissertação, quando não foi possível identificar tal informação, optou-se pela leitura do resumo para verificar a aderência com a descrição das linhas de pesquisa. Sendo assim, a organização dos PDFs resultou em 98 dissertações da linha Informação e Tecnologia, 132 dissertações na linha Produção e Organização da Informação e 74 dissertações na linha Gestão, Mediação e Uso da Informação.

A partir da organização dos arquivos, deu-se início à análise dos 303 documentos em formato PDF no aplicativo R, cujas etapas objetivam proporcionar o tratamento pleno dos dados que, segundo Sant’Ana (2016) devem ser predefinidas para obedecer a um ciclo de vida estruturado, gerando valor aos usuários em suas demandas informacionais.

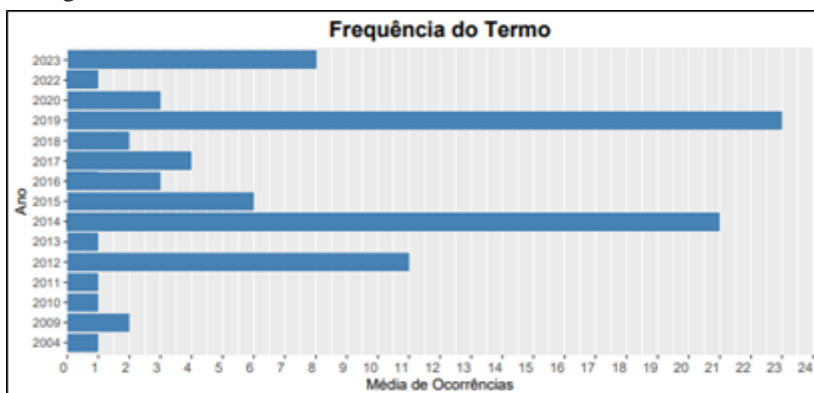
## RESULTADOS

Inicialmente, o termo “acesso a dados” foi procurado nas 303 dissertações utilizando o aplicativo R, com a biblioteca “*pdftools*”. Como resultado, foram identificadas no total 33 dissertações que apresentaram o termo, sendo 20 na linha Informação e Tecnologia, 8 na linha Gestão, Mediação e Uso da informação e 5 na linha Produção e Organização da Informação.

Em relação ao intervalo de tempo entre 2001 a 2023, a primeira vez que o termo apareceu foi no ano de 2004 e o maior uso nas dissertações ocorreu em 2019 com 23 ocorrências, seguido por 2014 com 21 ocorrências, em 2012 com 11 ocorrências, em 2015 apresentou 6 ocorrências e, por fim, em 2023 teve 8 ocorrências. A Figura 1 apresenta a média de ocorrências por ano que o termo aparece no documento no período entre 2004 a 2023.



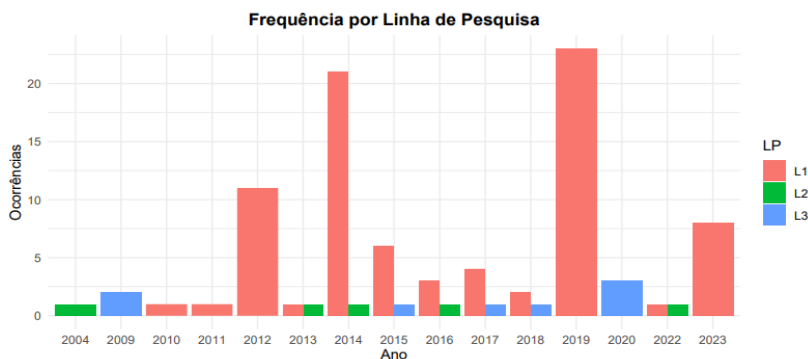
Figura 1 – Média de ocorrência do termo “acesso a dados”



Fonte: Autores.

Ao se considerar as linhas de pesquisa que abordam a temática, no contexto proposto para análise das ocorrências e frequência com que o termo se apresenta nas dissertações, a linha Informação e Tecnologia se destaca nas pesquisas relacionadas ao tema. Assim, apresenta-se na Figura 2 a média das ocorrências e a frequência com que o termo foi encontrado no texto por linha de pesquisa, sendo a L1 (Informação e Tecnologia), L2 (Produção e Organização da Informação) e L3 (Gestão, Mediação e Uso da Informação).

Figura 2 – Média de ocorrência por linha de pesquisa



Fonte: Autores.

Por meio da visualização apresentada na Figura 2, percebe-se que a L1 concentra as pesquisas realizadas na temática sobre acesso a dados, tendo textos presentes em quase todos os anos da série temporal analisada. Por conseguinte, foi elaborado o Quadro 2 com as dissertações defendidas no PPGCI/UNESP que apresentavam o termo “acesso a dados” no conteúdo textual. Assim, os arquivos foram organizados de acordo com a linha de pesquisa, ano de defesa, título da dissertação, nome do autor(a), nome do orientador(a) e o trecho onde ocorreu a utilização do termo no documento.

Quadro 2 – Dissertações que apresentaram o termo acesso a dados

| <b>L1 – Informação e Tecnologia</b> |                                                                                                                       |                                             |                                                   |                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ano</b>                          | <b>Título da dissertação</b>                                                                                          | <b>Autor</b>                                | <b>Orientador</b>                                 | <b>Trecho de utilização do termo</b>                                                                                                                      |
| 2010                                | Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos                                   | Fernando Luiz Vechiato                      | Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti       | Manuseio da informação como característica da web para permitir o acesso a dados em diferentes mídias.                                                    |
| 2011                                | Informação e segurança pública: modelo de banco de dados para a gestão de informações em moçambique                   | Januário Albino Nhacuongue                  | Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos | Atributo de vantagem em Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados.                                                                                       |
| 2011                                | Serviços de referência e informação para smartphones: análise de acesso e uso                                         | Carolina Segatto Vianna                     | Edberto Fernalda                                  | Utilização de tecnologia do dispositivo móvel para acessar dados com mais rapidez, informação que precisa naquele exato momento.                          |
| 2012                                | Second Life e Transparência Pública: perspectivas para o compartilhamento de dados                                    | Ana Maria Jensen Ferreira da Costa Ferreira | Ricardo César Gonçalves Sant’Ana                  | Utilização de tecnologia da informação e comunicação para ampliar o acesso a dados públicos governamentais por meio de um ambiente de interação imersiva. |
| 2013                                | Uso da Web na ampliação da transparência pública: análise de conselhos de alimentação escolar de municípios paulistas | André Sávio Craveiro Bueno                  | Ricardo César Gonçalves Sant’Ana                  | O controle social pressupõe a participação pública, esta somente poderá ocorrer se o cidadão disposto a exercê-la tiver acesso a dados e informação.      |

|      |                                                                                                                                                         |                                           |                                                   |                                                                                                                                                                                 |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2013 | As tecnologias da web semântica no domínio bibliográfico                                                                                                | Renata Eleuterio da Silva                 | Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos | Utilização da linguagem SPARQL para recuperar e manipular dados armazenados em RDF.                                                                                             |
| 2014 | Mapeamento de dados para sistema de informação de pós-graduação                                                                                         | Jaqueline Pereira Carvalho Halicki        | Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti       | Conhecer todas as fases e os fatores do processo de acesso a dados no processo de coleta de dados para a aumentar a eficiência de acesso a dados para a pós-graduação da UNESP. |
| 2014 | Acesso a dados financeiros da gestão da saúde pública: uma análise do sítio do Datasus                                                                  | Rita de Cássia Cassiano Lopes             | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana                  | A percepção dos profissionais da saúde, no processo de acesso dados governamentais financeiros de saúde pública.                                                                |
| 2015 | Recuperação de dados de operacionalização de programa governamentais: um estudo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) | Fábio Mosso Moreira                       | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana                  | Acesso a dados governamentais para a transparência pública em programas governamentais.                                                                                         |
| 2016 | Inteligência cibernética e uso de recursos semânticos na detecção de perfis falsos no contexto do big data                                              | José Antonio Maurilio Milagre de Oliveira | José Eduardo Santarem Segundo                     | Acesso a dados em redes sociais online para detecção de perfis falsos.                                                                                                          |
| 2016 | SNIIC: a plataforma digital de cultura brasileira sob a perspectiva das convergências entre o Design e a Ciência da Informação                          | Anahi Rocha Silva                         | Maria José Vicentini Jorente                      | O termo apareceu em uma referência da dissertação. <sup>6</sup>                                                                                                                 |

<sup>6</sup> UNESP. Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Linha de Pesquisa Informação e Tecnologia. ENCONTRO INTERNACIONAL DADOS, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO, 1. Tecnologias e o Acesso a Dados: novos horizontes e perspectivas no uso da informação. Marília. 2013.

|      |                                                                                                                        |                                                |                                  |                                                                                                                                                                                     |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2017 | Aplicação de técnicas de mineração de texto na recuperação de informação clínica em prontuário eletrônico do paciente  | Ricardo César de Carvalho                      | Virgínia Bentes Pinto            | O atendimento ao paciente de forma sistêmica com acesso a dados pessoais de saúde.                                                                                                  |
| 2017 | Metodologia de avaliação de qualidade de dados no contexto do linked data                                              | Jessica Oliveira de Souza Ferreira Melo        | José Eduardo Santarém Segundo    | Modelo para estruturação dos dados auxilia agentes web a acessar dados distribuídos em diferentes documentos disponibilizados na web dado estruturados utilizando o protocolo HTTP. |
| 2017 | Direitos autorais nos repositórios de dados científicos: análise sobre os Planos de Gerenciamento dos Dados            | Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | A ambiência da e-Science se baseia em uma infraestrutura que visa permitir aos pesquisadores terem acesso a dados científicos distribuídos.                                         |
| 2017 | Divulgação de dados financeiros na Internet: um estudo sobre o Extensible Business Reporting Language XBRL             | Cristina Toyoko Hashimoto Nagai                | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | Informações financeiras divulgadas pelas empresas e órgãos de regulamentação.                                                                                                       |
| 2018 | Proposta de um modelo de referência para Internet das coisas: aspectos de segurança e privacidade na coleta de dados   | Victor Ubiracy Borba                           | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | Requisito de segurança no acesso a dados pessoais no domínio da internet das coisas.                                                                                                |
| 2018 | Metadados nas instruções de governos para publicadores de dados                                                        | Jacquelin Teresa Camperos Reyes                | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | Características no acesso a dados publicados por governos.                                                                                                                          |
| 2019 | Recuperação de dados governamentais: uma análise de aceitação de tecnologia no acesso a dados em planilhas eletrônicas | Pedro Henrique Santos Bisi                     | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | Planilhas eletrônicas enquanto tecnologia no acesso a dados governamentais, em específico os dados da agricultura, extrativismo e pesca.                                            |

| 2019                                             | Acesso informacional no Brasil: uma análise crítica e sociopolítica da informação                                                                                                          | Gabriel Henrique de Oliveira Lopes  | Angela Maria Grossi              | Acesso a dados e informação pública a partir da Lei de Acesso à Informação                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2023                                             | Fluxo de Dados no processo de comercialização de alimentos: estudo realizado no contexto dos pequenos produtores rurais                                                                    | Danila Fernandez Alencar            | Ricardo César Gonçalves Sant'Ana | Exposição a respeito do acesso a dados no contexto dos pequenos produtores rurais.                                                                                                                                                                        |
| <b>L2 - Produção e Organização da informação</b> |                                                                                                                                                                                            |                                     |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Ano</b>                                       | <b>Título da dissertação</b>                                                                                                                                                               | <b>Autor(a)</b>                     | <b>Orientador(a)</b>             | <b>Trecho de utilização do termo</b>                                                                                                                                                                                                                      |
| 2004                                             | Contribuição para terminologia do processo de inteligência competitiva: estudo teórico e metodológico                                                                                      | Brígida Maria Nogueira Cervantes    | João Batista Ernesto de Moraes   | Gestão estratégica como condição, para a organização de ter acesso a dados e informações e conhecimento.                                                                                                                                                  |
| 2013                                             | Aportes bibliométricos à produção científica nos principais periódicos da área de Ciência da Informação do Brasil, no período de 2006 - 2010                                               | Bruno Henrique Alves                | Ely Francina Tannuri de Oliveira | Título de uma comunicação científica sobre restrições de acesso a dados de espécies ameaçadas, previstas em políticas de coleções.                                                                                                                        |
| 2014                                             | Os BRICS na perspectiva geopolítica: uma análise cientométrica do período de 2001 a 2010                                                                                                   | Marcos Aparecido Rodrigues do Prado | Ely Francina Tannuri de Oliveira | Os registros do Ulrich's fornece acesso a dados como: ISSN, editora, idioma, assunto, cobertura da indexação, a relação das bases de dados que os periódicos são indexados, tabelas de conteúdos e comentários escritos por profissionais bibliotecários. |
| 2016                                             | Atuação do bibliotecário na formação de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento da competência informacional: uma experiência na rede da educação municipal de Marília-SP | Rodrigo Barbosa de Paulo            | Helen de Castro Silva Casarin    | Educação diante das constantes mudanças do desenvolvimento da sociedade da informação, em que se multiplicam as possibilidades de acesso a dados e fatos.                                                                                                 |

| 2022                                             | Discriminação por dados: uma análise a partir da literatura científica internacional                                                                                           | José Augusto Bagatini              | José Augusto Chaves Guimarães       | As políticas de vigilância sobre acesso a dados tais como histórico de pesquisa, e-mails completos, arquivos, chats, armazenados em servidores.                                                                                                    |
|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>L3 - Gestão, Mediação e Uso da Informação</b> |                                                                                                                                                                                |                                    |                                     |                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Ano                                              | Título da dissertação                                                                                                                                                          | Autor(a)                           | Orientador(a)                       | Trecho de utilização do termo                                                                                                                                                                                                                      |
| 2009                                             | Gestão da Informação em Ambiente Web: aplicação da inteligência competitiva para o setor industrial de confecções da região de Londrina/PR                                     | Juliana Cardoso dos Santos         | Marta Lígia Pomim Valentim          | Data Warehouse com objetivo de criar um repositório de dados que dê acesso a dados operacionais sob formas facilmente aceitáveis para as atividades de processamento analítico.                                                                    |
| 2015                                             | A mediação em projetos de incentivo à leitura: a apropriação da informação para construção do conhecimento e do pensamento crítico                                             | Heloá Cristina Camargo de Oliveira | Oswaldo Francisco de Almeida Júnior | Apropriação da informação a partir acesso a dados, passa a atribuir significação, utilizando-os para clarificar dúvidas pontuais, criando novas e amplificadas discussões mentais que acabam gerando a necessidade de busca por novas informações. |
| 2017                                             | Gestão de bibliotecas públicas no contexto híbrido: um estudo comparativo de bibliotecas híbridas no âmbito nacional e internacional em prol do desenvolvimento de comunidades | Rafaela Carolina da Silva          | Rosângela Formentini Caldas         | Ferramentas tradicionais de acesso a dados bibliográficos.                                                                                                                                                                                         |
| 2018                                             | Diretrizes de funcionamento para repositórios: caminhos para os institutos federais de educação, ciência e tecnologia                                                          | Alex Silva Rodrigues               | Cláudio Marcondes de Castro Filho   | Acesso a dados de pesquisa para a reutilização e geração de novos conhecimentos, transparência nas pesquisas, maior efetividade, credibilidade dos resultados, visibilidade e impacto.                                                             |

|      |                                                                                                                                                   |                              |                                     |                                                                                                                                                                                                                    |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2020 | A Cultura Informacional na gestão escolar: um estudo com foco no combate à evasão                                                                 | Janaina Kelly de Jesus Nobre | Luana Maia Woida                    | Acesso a dados corporativos e à internet, inclui também equipamentos para reunir e registrar dados, meios físicos para armazenar os dados e dispositivos para a saída da informação processada.                    |
| 2020 | A criação de um modelo conceitual das competências docentes no ambiente organizacional da ETEC Antonio Devisate                                   | Renata Pinheiro              | Cássia Regina Bassan de Moraes      | Um canal de acesso a dados com o uso da tecnologia como ferramenta facilitadora e como fonte de informação, através de uma plataforma on-line, com um banco de informações armazenadas dos docentes.               |
| 2022 | Competência digital de educadores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: estudo no sistema municipal de ensino de Marília-SP | Gislene Munhoz dos Santos    | Helen de Castro Silva Casarin       | Criação de estratégias educativas para que os alunos saibam disponibilizar de forma segura o acesso a dados pessoais nas mídias e acessar fontes seguras.                                                          |
| 2023 | As Relações de Estudantes de Direito e Biblioteconomia com a Desinformação, Fake News e Pós Verdade                                               | Régis Martins                | Oswaldo Francisco de Almeida Júnior | Faz referência a uma empresa de marketing que teve acesso a dados de 87 milhões de usuários do Facebook indevidamente, sem que muitos deles soubessem e sem que a própria rede social tivesse lhes dado permissão. |

Fonte: Autores.

Na linha Informação e Tecnologia foram identificadas 20 dissertações que apresentavam o termo “acesso a dados”. Nota-se que o escopo desta linha envolve a realização de “[...] pesquisas e estudos teóricos, epistemológicos e práticos relacionados à produção, ao processamento, à representação, ao acesso [...]” (UNESP, 2023) envolvendo os processos relacionados à informação, tecnologia e dados. Assim, as dissertações apresentaram relações sobre o acesso a dados públicos governamentais, acesso a dados por pequenos produtores, dados financeiros de saúde pública, dados em redes sociais, dados em RDF. Em contextos da web semântica, sistema

de gerenciamento de banco de dados, coleta de dados pessoais, modelo para estruturação de dados.

As dissertações da linha Informação e Tecnologias que tiveram maiores ocorrências do termo foram defendidas em 2014 e 2019. A primeira teve 21 ocorrências do termo, defendida em 2014, intitulada “Acesso a dados financeiros da gestão da saúde pública: uma análise do sítio do Datasus” na qual aprofunda as questões relacionadas ao acesso a dados no contexto de saúde pública. A pesquisa está situada em informações sobre atos governamentais que são disponibilizados nos sítios do Governo Federal, com o objetivo de aumentar a transparência da gestão pública, permitindo que o cidadão acompanhe e fiscalize. Apresentou resultados sobre a percepção dos usuários, no processo de acesso a este tipo de dado.

A segunda dissertação teve 23 ocorrências do termo, defendida em 2019, tem como título “Recuperação de dados governamentais: uma análise de aceitação de tecnologia no acesso a dados em planilhas eletrônicas”. Apresentou discussões sobre a recuperação e disponibilização dos dados governamentais relacionados à agricultura, extrativismo e pesca em tecnologias como as planilhas eletrônicas para o acesso a dados abertos por pequenos produtores rurais. Os resultados apontaram que existiam incertezas sobre sua facilidade de uso e a percepção da utilidade pelos usuários, apesar das planilhas se apresentaram como tecnologias interessantes para os pequenos produtores, devem ser disponibilizadas com estruturas mais simples para os usuários.

Na linha Produção e Organização da Informação foram 5 comunicações científicas que apresentaram o termo “acesso a dados” e tiveram 1 ocorrência em cada dissertação. A primeira ocorrência do termo foi em 2004 na dissertação “Contribuição para terminologia do processo de inteligência competitiva: estudo teórico e metodológico”, o trecho de utilização do termo foi na gestão estratégica como condição, para a organização ter acesso a dados, informações e conhecimento.

A ocorrência do termo acesso a dados na dissertação defendida em 2013 “Aportes bibliométricos à produção científica nos principais periódicos da área de Ciência da Informação do Brasil, no período de 2006



– 2010” foi no título de uma comunicação científica sobre restrições de acesso a dados de espécies ameaçadas, previstas em políticas de coleções.

Na dissertação “Os BRICS na perspectiva geopolítica: uma análise cientométrica do período de 2001 a 2010” o trecho de utilização do termo foi para relatar sobre a base de dados chamada *Ulrichsweb1*. Atua como ferramenta que possibilita conhecer informações descritivas dos periódicos fornecendo acesso a dados como: ISSN, editora, idioma, assunto, cobertura da indexação, a relação das bases de dados que os periódicos são indexados, tabelas de conteúdos e comentários escritos por profissionais bibliotecários.

O trecho de utilização do termo acesso a dados na dissertação, defendida em 2016, intitulada “Atuação do bibliotecário na formação de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento da competência informacional: uma experiência na rede da educação municipal de Marília-SP” foi para situar que na educação, diante das constantes mudanças da sociedade da informação, multiplicam-se as possibilidades de acesso a dados e fatos sendo necessário desenvolver competência informacional.

A última dissertação da linha Produção e Organização da Informação teve como título “Discriminação por dados: uma análise a partir da literatura científica internacional”, defendida em 2022, o trecho de utilização no documento foi nas políticas de vigilância sobre acesso a dados do histórico de pesquisa, e-mails completos, arquivos, chats e outros arquivos armazenados em servidores.

Por fim, na linha Gestão, Mediação e Uso da Informação teve 8 dissertações que apresentaram as ocorrências do termo “acesso a dados”. A dissertação “Gestão da Informação em Ambiente Web: aplicação da inteligência competitiva para o setor industrial de confecções da região de Londrina/PR”, defendida em 2009, teve duas ocorrências do termo em trecho que relataram sobre a criação repositórios de dados que dê acesso a dados operacionais sob formas facilmente aceitáveis para as atividades de processamento analítico.

A dissertação defendida em 2015 com o título “A mediação em projetos de incentivo à leitura: a apropriação da informação para constru-

ção do conhecimento e do pensamento crítico”, o trecho de utilização do termo ocorreu na discussão sobre apropriação da informação a partir do acesso a dados que passa a atribuir significação, utilizando-os para clarificar dúvidas pontuais, criando novas e amplificadas discussões mentais que acabam gerando a necessidade de busca por novas informações.

Na dissertação intitulada “Gestão de bibliotecas públicas no contexto híbrido: um estudo comparativo de bibliotecas híbridas no âmbito nacional e internacional em prol do desenvolvimento de comunidades” em 2017, o termo apareceu ao citar ferramentas tradicionais de acesso a dados bibliográficos. Outra utilização do termo foi na dissertação “Diretrizes de funcionamento para repositórios: caminhos para os institutos federais de educação, ciência e tecnologia”, defendida em 2018, o trecho de utilização foi o acesso a dados de pesquisa para a reutilização e geração de novos conhecimentos, transparência nas pesquisas, maior efetividade, credibilidade dos resultados, visibilidade e impacto.

A dissertação defendida em 2020 com o título “A Cultura Informacional na gestão escolar: um estudo com foco no combate à evasão” o termo apareceu no contexto de acesso a dados corporativos que inclui também equipamentos para reunir e registrar dados, meios físicos para armazenar os dados e dispositivos para a saída da informação processada. Na dissertação “A criação de um modelo conceitual das competências docentes no ambiente organizacional da ETEC Antonio Devisate”, defendida em 2020, o trecho de utilização foi sobre como o acesso a dados atua como ferramenta facilitadora e como fonte de informação, através de uma plataforma on-line, com um banco de informações armazenadas dos docentes.

A criação de estratégias educativas para que os alunos saibam disponibilizar de forma segura o acesso a dados pessoais nas mídias foi o trecho de aparecimento do termo na dissertação “Competência digital de educadores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: estudo no sistema municipal de ensino de Marília-SP”, defendida em 2022.

A última dissertação intitulada “As Relações de Estudantes de Direito e Biblioteconomia com a Desinformação, *Fake News* e Pós Verdade”, de-

fendida em 2023, teve a ocorrência no termo em uma nota de rodapé explicativa sobre uma empresa de marketing que teve acesso a dados de 87 milhões de usuários em uma rede social online.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O texto buscou trazer uma percepção e abordagem sobre uma temática considerada bastante relevante no contexto dos estudos na área da CI, o acesso a dados. Tal proposta se faz necessária uma vez que, o amplo acesso aos dados pelos indivíduos, instituições e organizações é um direito garantido em lei, cujos dados podem ser usados para geração de novos produtos, serviços e conhecimento.

Compreender o contexto no qual o termo acesso a dados é abordado nos estudos na CI, constitui-se um fator essencial no campo investigativo da área, uma vez que possibilita a construção de um arcabouço teórico robusto para a geração de novas técnicas e modelos relacionados à coleta, armazenamento, organização, recuperação, compartilhamento de grandes conjuntos de dados, além da utilização aplicada dos dados e seu ciclo de vida.

Tal fato pode ser destacado a partir dos estudos relacionados ao termo abordado na pesquisa, observado nas dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP, que tem se dedicado ao estudo do tema desde a criação do programa de mestrado, em 2001, seguindo uma crescente produção de dissertações, cujas abordagens contemplam diversos contextos do acesso a dados, pela sociedade em geral.

A presença do termo acesso a dados teve maior ocorrência na linha de pesquisa Informação e Tecnologia devido ao escopo da linha envolver estudos teóricos, epistemológicos e práticos relacionados a dados e informação, tendo destaque para a investigação das propriedades e dos ambientes informacionais digitais. Todavia, observou-se a existência de pesquisas oriundas da linha Produção e Organização da Informação utilizaram o termo como condição para ter acesso à informação, sendo necessário a investigação futura sobre as aproximações entre o termo acesso a dados e

acesso à informação. Já na linha Gestão, Mediação e Uso da Informação os trechos em que apareceram o termo acesso a dados envolveram assuntos como a apropriação da informação e as características dos dados como condições para o acesso.

Com isso, destaca-se o papel central da CI no desenvolvimento de novos estudos, ampliando a convergência entre as linhas de pesquisa do programa e novas possibilidades de interdisciplinaridade entre as áreas, que se apresenta.

## REFERÊNCIAS

- BOISOT, M.H. **Knowledge Assets**. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- BORKO, H. Information Science: what is it? **American Documentation**, Washington, v. 19, p. 3-5, 1968.
- CUNHA, M.B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.
- DONEDA, D. **Da privacidade à proteção de dados pessoais**. 3. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002
- LE COADIC, Y. F. **A Ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1996.
- SANT'ANA, R. C. G. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da ciência da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 116-142, 2016. DOI: 10.5433/1981-8920.2016v21n2p116. Acesso em: 10 jul. 2023.
- SANT'ANA, R. C. G.; RODRIGUES, F. A. Acessando dados para visualização de afinidades nas votações entre parlamentares do senado. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 23, n. 1, 2013.
- SANTOS, P. L. V. A. C.; SANTANA, R. C. G. Dado e Granularidade na perspectiva da Informação e Tecnologia: uma interpretação pela Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 42, n. 2, 2013. DOI: 10.18225/ci.inf.v42i2.1382.
- SANTOS, P. L. V. A. C.; SIMIONATO, A. C.; ARAKAKI, F. A. Definição de metadados para recursos informacionais: apresentação da metodologia beam. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 146-163, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n1p146. Acesso em: 13 jul. 2023.

SANTOS, P. L. V. A. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Perspectivismo e tecnologias de informação e comunicação: acréscimos à ciência da informação? **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6513>. Acesso em: 21 jul. 2023.

UNESP. **Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**. Linhas de pesquisa. 2023. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/programa/linhas-de-pesquisa/>. Acesso em: 24 jul. 2023.